



DEMISSÃO DE MARTA TEMIDO: Declaração de Miguel Pinto Luz

Sede Nacional do PSD, 30 Agosto 2022

Sobre a demissão da Sra. Ministra da Saúde, já aceite pelo Sr. Primeiro Ministro, tem o PSD a dizer que: acima de tudo peca por tardia.

Esta demissão representa muito mais do que a saída de uma ministra. Esta demissão representa a falência da política de saúde do governo, do Partido Socialista e do Primeiro Ministro António Costa.

Esta demissão representa a assunção, do estado em que estes 7 anos de governação Socialista, deixaram a saúde em Portugal.

Este governo tem na saúde, uma marca de arrogância, de desrespeito e de falta de soluções.

A sua visão doutrinária e sectária, mostrou-se irrealista, irresponsável e acima de tudo perigosa.

O governo desenvolveu uma política de saúde, em que o custo cresceu, mas em que a qualidade do serviço em muito diminuiu. Foram gastos milhões e milhões de euros, mas as urgências estão fechadas e as consultas, exames ou operações adiados.

Este governo, pela mão de Marta Temido, mas sempre com a concordância de António Costa, criou um caos nas urgências de obstetria. Numa situação absolutamente vergonhosa, obrigou a que grávidas fizessem centenas de km para dar à luz. Levou a um aumento da mortalidade infantil e gerou o medo nos jovens casais que viam a sua expectativa de uma maternidade segura ameaçada.

Infelizmente, foi preciso que morresse uma mãe que não teve acesso às urgências no maior hospital do país, para que a Ministra resolvesse sair.

Uma ministra que teve sempre o máximo apoio do Primeiro Ministro. Uma ministra que nunca soube dialogar com médicos, enfermeiros ou qualquer profissional de saúde. Que nunca soube distinguir entre o que eram as suas convicções e as verdadeiras necessidades dos portugueses. Uma ministra que pôs sempre a sua ideologia à frente daquilo que era mais importante, a Saúde dos portugueses.



A ministra Marta Temido está longe de ficar na boa memória dos portugueses. Mas infelizmente, as suas políticas terão impactos no curto e no médio prazo.

Esta ministra sai, pouco depois de indicar decisões dos anos 80 como as culpadas do estado da saúde no nosso país. Querendo fazer esquecer, que este governo está em funções já há 7 anos, mas que nada fez para resolver os problemas da saúde.

A saída da ministra Marta Temido do governo. Já tarde na opinião do PSD. Não resolve nenhum problema por si só.

O que importa saber neste momento, é o que fará o Sr. Primeiro Ministro António Costa. Se irá mudar de rumo em termos de política de saúde? Ou se pelo contrário, só escolherá um novo ministro e mais nada mudará?

Para o PSD, é urgente que se mude a política de saúde do nosso país, que se centrem a discussão e as soluções no serviço aos utentes. O importante é o acesso à Saúde pelos Portugueses.

É urgente que se mude o rumo, que se utilize toda a capacidade instalada no nosso país e que numa postura de diálogo, em conjunto com os profissionais de saúde, se encontrem as respostas que permitam que os Portugueses acedam aos melhores cuidados de saúde possíveis.